

Bahia ocupa 2º lugar no ranking nacional de produção de energia eólica **Infraestrutura**

Postado em: 15/06/2016 11:06

O estado, que atualmente só fica atrás do Rio Grande do Norte, tem como projeção se tornar o líder nacional nesta área em 2019

No dia mundial dos ventos, 15 de junho, a Bahia tem muito a comemorar. Isso porque nos últimos anos vem investindo na produção de energia eólica e alcançou a segunda posição no ranking nacional de produção de energia através dos ventos. Atualmente, o estado possui um total de 208 empreendimentos de geração de energia eólica ativos, contabilizando aproximadamente 9.500 Megawatts de potência.

E não para por aí. Nos próximos anos, com a conclusão dos 45 parques eólicos, que já estão com obras iniciadas, somando os 149 que ainda não foram iniciados, a previsão é de um acréscimo de quase 5.000MW na capacidade de geração da energia eólica no estado. Investimentos que vão colocar a Bahia na liderança de produção deste tipo de energia em todo o país.

Para o superintendente de Energia e Comunicação, Silvano Ragno, o trabalho realizado pela Secretaria de Infraestrutura da Bahia (Seinfra) visa criar atrativos para as empresas que constroem empreendimentos no território baiano. “Investimos na criação do mapa eólico, na dinamização do processo de licenças ambientais e no apoio dado na logística dos transportes dos componentes eólicos”. Para o gestor, os incentivos fiscais que o estado tem dado as empresas que se instalarem na Bahia são fundamentais para que o setor continue crescendo.

Com os novos parques eólicos que estão sendo construídos, estima-se a criação de mais de quatro mil novos empregos relacionados à indústria de geração de energia no estado. Por enquanto, 21 municípios da região do semiárido baiano estão sendo beneficiados com estas oportunidades, que produzem energia de forma limpa e sustentável. “A Bahia tem bons ventos e é uma terra privilegiada. No semiárido, por exemplo, os ventos são fortes e contínuos, diuturnamente”, finaliza Silvano.